

Clube Macedo Soares

Resultado Financeiro obtido durante a realização da 2.ª Ginástica, promovida pela diretoria do Clube Macedo Soares em conjunto com a 51.ª Inspeção Regional de Ensino.

Dias 18, 19 e 20 de julho:

DIAS 18 e 19	Bingo	Cr\$ 1.372,00
DIA 20	Bingo	Cr\$ 4.504,00
Tarefa das moedas		Cr\$ 80,00
Diferença de acerto		Cr\$ 18,00
Tarefa das moedas (Marlboro)		Cr\$ 1.003,00

Inscrição das equipes	Cr\$ 6.977,00
	Cr\$ 250,00
TOTAL	Cr\$ 7.227,00

DESPESAS

Medalhas e troféus	Cr\$ 352,00
Primeiro e terceiro prêmio	Cr\$ 1.300,00
Troféus para Rainha e Rei	Cr\$ 252,00
	Cr\$ 1.904,00
Porcentagem para a Inspeção Regional Ensino	Cr\$ 1.500,00
TOTAL	Cr\$ 3.404,00

ENTRADAS	Cr\$ 7.227,00
SAIDAS	Cr\$ 3.404,00
Saldo P/ o Clube Macedo	Cr\$ 3.823,00

MATERIAIS ANGIARIADOS — 16 sacos de cimento, destinados à sede campestre do Clube Macedo Soares, em construção.

AGASALHOS ARRECADADOS — Foram distribuídos para o Lar Marinha e ao M.L.C.

"No Palquinho da City" L.O.

☆ O baile promovido pela **UNICA** foi um "su". Os parabéns do Palquinho, aos promotores da noite.

A turma da pesada pintou por lá: Os boys — Osmar Zotto, João Trevisan, Celso Teixeira e seu mano José, Lourival Netzel, Dico, Adriano Caneparo, Marcelo Puppi, Marco Brito, Paulo Schimiot, Edson França, Sérgio Bassani, Luis Artur Munhoz, Luis Coltro, Moisés Portela, Dimas Sávio, Arion Barbosa, As girls — Maria da Graça Cunha, Maria Célia Barbosa, Adelise Pianro, Níuba Grigoletti, Laisi Stoco, Vânia França, Glacy Santos, Lores Sávio, Sabine Schell, Maria da Graça Cavalli, Lucila Sávio, Iole Dall'Agnol, Regina Bubiak, Angela Benato e Eu.

Eles e Elas — Pedro e Maria Rosa, Sérgio e Marilize, Dante e Bety, Nelson e Bebel, Luis e Marielena, Rogério e Luiza, Vergílio e Lígia.

☆ Dia 6 de setembro, lá no "Polentão", Roberto Leal e o conjunto "Alta Tensão". Vai ser aquele barato.

☆ Disseram o "Sim", sábado p.p., na Igreja Santa Terezinha, Rui Marçal e Izabel da Costa. A noiva estava muito bonita, o mesmo acontecendo com o noivo.

REKADINHOS

☆ Você, menininha, que quer estar na crista da onde, de um chego lá na YOYO, nova boutique, de propriedade da jovem Marínita, com as últimas novidades do Rio e São Paulo.

☆ O mais novo casal de namorados que desfila pela City Encantadora: Nelson e Bebel.

☆ O Lourival anda muito apaixonado, pois de uns tempos para cá, anda muito desligado.

☆ Um rekadinho à nossa amiga Ariete Quirino (Soneca). Isto dá e passa viu?

☆ A elegância chegou até a menina Viviane Puppi e parou.

☆ Aquele rekadinho a todos os estudantes: pé firme para o início das aulas, amanhã.

☆ Mais um rekadinho, para encerrar: É para a turma da UNICA — que novas promoções surjam, num congratamento de nossa juventude sadia.

FALANDO DE AMOR

Há coisas lindas na vida:
Poesia...
Amor...
Você...
Poesia é linda porque é triste,
O amor é lindo porque existe,
Mas lindo mesmo é Você.
Livros...
Carinho...
Você...
Livros instruem a gente,
Carinho, quem não os sente?
Mas, bom para mim é Você.
Há coisas inexplicáveis na vida:
Deus...
Saudade...
Você...
Deus se ama, não se explica,
Saudade se justifica,
Mas como explicar Você?
Há coisas grandes na vida:
Amor...
Perdão...
Você...
Amor é grande porque isola,
O perdão porque consola,
Mas, grande é o meu amor por você.
Há coisas incompreensíveis na vida:
Crianças...
Sonhos...
Você...
Crianças não sei se entendo,
Sonhos não os compreendo,
Mas sei que amo Você.

Mercado Planalto Ltda.

DE **BENATO (Doca) e ANDREASSA (Lilío)**

Você ainda não visitou-nos? Venha ao nosso estabelecimento e verá que os preços são ótimos. Também entregamos a domicílio compras acima de Cr\$ 100,00.

Nosso endereço:
Rodovia do Café em frente a caixa d'água.

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL 700
FONES 8-5317 e 8-5216

POLOVIS / A.

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 699 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANA
DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA
FILIAIS:
1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Porto Alegre — km. 7 — Pinheirinho — CURITIBA — PR.
2 — Rua do Príncipe, 866 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis
— Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

CONVITE

Dia 30 de agosto próximo, será realizado o tradicional **BAILE DA RAINHA DA PRIMAVERA** nos Salões do Clube Cultural Católico Agrícola (Polonês) no dia 30 de agosto, início às 22,30 horas.

Animará o baile o excelente conjunto "SOM BACANA" da Capital.

Contamos com seu honroso comparecimento.
E.R.C.E.

Meu Cantinho

Amar é sorrir por nada
É ficar triste sem motivo
É sentir-se só no meio da multidão
É a vontade de chorar por nada
É a necessidade de um sorriso
É o privilégio de sentir-se dona de um tesouro
É o medo de perdê-lo
É o silêncio que diz mais de mil palavras
É a vontade de ficar a vida inteira com os olhos nos olhos da pessoa amada.

J. B.

CINE JOIA

APRESENTA:

HOJE, em matiné, às 15:00 horas:
Ele caça o mais mortífero animal sobre a terra... O Homem!
"CAÇADO ATÉ A MORTE"
Com Roy Thinnes e Sandra Dee.
Colorido.

HOJE e AMANHÃ, às 20:20 horas:
Doug McClure, Rene Auberjonois e Richard Basehart em:
"A FUGA DOS HOMENS PASSAROS"
O mais audacioso plano de fuga até hoje realizado!
Censura: 14 anos.

QUINTA-FEIRA, às 20:20 horas:
Flávio Mclacciaco, Costinha, Agildo Ribeiro e Renata Fronzi em:
"COMO GANHAR NA LOTERIA SEM PERDER A ESPORTIVA"
É o cinema brasileiro apresentando mais uma de suas sensacionais comédias eróticas.
Censura: 14 anos.

SABADO, às 20:20 horas e DOMINGO, em matiné, às 15:00 horas:
Lakis Komlino e Bety Arvaniti em:
"VITÓRIA AO AMANHECER"
Quando audácia e coragem desafiam o impossível!

Cr\$ 8 bilhões para a cafeicultura

O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen aprovou, "ad referendum" do Conselho Monetário Nacional, O Plano de Emergência para recuperação dos cafezais atingidos pelas geadas definindo a aplicação de recursos superiores a Cr\$ 8 bilhões. Explicando a medida, o Presidente do IBC, Sr. Camilo Calazans disse que os recursos agora liberados pelo Governo superam a receita obtida pelo setor cafeeiro, no ano passado, que foi de US\$ 1 bilhão, e que o MIC nada mais fez que reinvestir esse dinheiro na recuperação das lavouras de café, em particular no Estado do Paraná. A aprovação do plano foi em consequência dos levantamentos realizados pelo Grupo de Trabalho constituído

pelo BC para verificar a extensão dos danos provocados pelas geadas. Segundo esse levantamento, foram atingidos um bilhão e 500 milhões de cafeeiros em diversas áreas, sendo que, nas regiões mais severamente atingidas, as perdas deverão ser quase totais, notadamente no Estado do Paraná, fazendo com que a recuperação do potencial produtivo dessas lavouras somente seja possível dentro de dois a três anos. No caso do Paraná, para uma população de 915 milhões de covas de café, quase 100 por cento acabou danificada, pelas geadas. São Paulo teve 528 milhões de covas danificadas, dos 800 milhões que existiam, sendo importante ressaltar que, deste número, um parcela significativa de cafeeiros novos

foram destruídos. As perdas menos importantes foram as dos Estados de Minas Gerais, 29 milhões de covas e de Mato Grosso, 43 milhões. Adem, diversas reuniões foram realizadas, em Curitiba, na sede da FAEP, com a presença do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco Central, José Ribamar de Melo, tendo por objetivo definir as medidas práticas que o Governo Federal tomará para atender os agricultores que sofreram prejuízo com as geadas. Hoje, aquela autoridade tem encontro com o Governador Jayme Caneta, no Palácio Iguazu.

Fôlha de Campo Largo

Fundador: **Airton Ferreira do Amaral**
ANO XVI CAMPO LARGO, 10 DE AGOSTO DE 1975

Preço: Cr\$ 0,50 Nº 725

"FATOS E FOTOS"

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

IMAGEM DO TEMPO E DA VIDA
Outra carta de amor e saudade.
Campo Largo, 10 de agosto de 1975.

Filho querido, inolvidável...
É a terceira carta que lhe escrevo depois da sua partida final. Não quisera mais, perturbar, talvez, o seu novo e tranqüilo viver na eternidade.

Há dois dias foi inteirado o ano de seu desaparecimento dos nossos lares, da terra que lhe deu o berço, da qual se despediu para sempre. Porém tive uma vontade louca de, mais uma vez, dialogar com você, embora o faça em todos os instantes do dia e mais, ainda, nas horas silenciosas, evocativas e solitárias da noite.

Um ano, meu filho querido! A mesma saudade, a mesma amargura, o mesmo sabor acre do Inconformismo e das perguntas sem respostas. Tenho lido tanto, Dante. Recebido legião dos meus amigos que sempre procuram amenizar, justificar, colocar em equilíbrio o meu cérebro e coração. Mas a balança sempre falha. O fiel pende, ora por um lado, ora por outro. Tem sido tão difícil... Cada dia que passa, parece que o sol brilha menos, as manhãs mais brumosas, as tardes mais nostálgicas e as estrelas piscando, nas suas cintilações, lágrimas flutuantes de orquestração funérea. Das rosas não aspiro aroma enebriante, as violetas se ocultam cada vez mais e no pé de bonjevir, as flores são mais roxas que lilazes. Ouço rádio, assisto a poucos programas de televisão. Tudo me agita e faz voltar ao passado. Não sou, creio eu, visitante que possa causar alegria, pois sinto que posso quebrar o ambiente, onde imperam sorrisos e franca expansão de pensamento, e por tudo isso, ainda em falta, na retribuição de presença, com aqueles que tanto a mantiveram no meu lar e no seu.

A Betinha, sempre na sua fibra inextinguível, extraordinária de auto-domínio e senso absoluto da responsabilidade que a sua falta lhe impôs. As crianças na sua fase, graças a Deus, de sorrir para o mundo, apanhar os frutos saborosos e espertar o sol das alvoradas ruidosas e promissoras. Elton e Marília, na luta pela cultura, para um dia atingirem a meta que você alcançou. O Daniel, ainda na sua candura e inocência. Mas, também, se Deus quiser, chegará ao mesmo objetivo. Hão de seguir as suas pegadas boas e luminosas. A herança moral dos pais é a única que sobrevive e dignifica a vida, o mundo. Deus deu-me a felicidade infinita de vê-lo triunfalmente, colher e aplicar os seus ditames, aqui na terra. Terá a misericórdia de conceder-me a suprema graça de vê-lo na mais santa continuidade, no Céu, no eterno.

Tanta coisa mais eu queria escrever-lhe, Filho querido. Nesta hora, é a única que a minha imaginação se alarga e dá expansão ao que você dizia: "válvula de escape". Mas tenho ouvido tanto: "que não devo intranquilizá-lo, que não é certo incomodá-lo" na outra missão, nesse mundo onde está, e que o mistério nos confunde e nos tira todas as prerrogativas de acerto e de razão. So você, mesmo, poderá saber. Mas essa incógnita e suprema, ainda nos separa... Mas, sinto que o tempo não será longo para o nosso reencontro. Quero apenas saldar dívidas aqui no mundo. Talvez aumente o meu crédito junto com você. Já deve estar mais ou menos ou quase em saldo. Aqui na terra, ainda tenho sido descontentos que me parecem infundados... Mas logo a sombra se esvala e contemplo você nessa áurea refulgente, inebriante de paz, harmonia e amor. Todos os instantes todos os minutos que não se interceptam, são seus, voltvem-se à mais dorida lembrança do que eu perdi aqui na terra; mas logo nos encontraremos.

As suas crianças, os três e a sua Betinha, o têm nos seus sorrisos, inocência e no alto equilíbrio de responsabilidade... O Daniel, toda a vez que chega aqui já diz (agora bem claro) PAPAÍ — É para beijar o seu retrato e de sua avó, juntos ao Bom Jesus e, depois, as balas que sempre estão onde ele sabe.

E por isso, Filho querido, recordo nessas três imagens, a sua: calma, serena. Em todos os três, o seu semblante meditativo ou em expressões alegres, tristes, serenas ou introspectivas.

Como é difícil levar tudo isso adiante... Fiz a viagem para fugir da angústia íntima, do que outro objetivo. Como é grande e belo o nosso Brasil!

Tanta maravilha! Belezas sem conta! Ultrapassam a expectativa. Retiro realizado. Embora a alma sempre machucada! Gritante! Emoções do que altera a imaginação, e conjeturam no misticismo do que foi e do que é. A vida! Mas em todos os painéis, assombrosos de beleza que o homem engenhosa e da inutilidade, aqui no mundo, para cada um, do tanto que realizou! Mas em tudo você esteve comigo! Acompanhou-me! Pois de outra forma não seria possível sentir o deslumbramento das maravilhas da terra. Como os efêvios do seu mundo, de hoje, exerceram força no meu, hoje debilitado viver.

Mas vou terminar, contando-lhe apenas o seguinte: à saída de um hotel no Rio de Janeiro, nesta exaustiva mas compensadora viagem, ouvi o seguinte, que de chofre estavam as lágrimas deslizando: "Era o único, tão jovem?". Pois esse único foi o "FLHO", que "Ele" quer. O "UNICO". Não sei que interpretação deveria dar-lhe, que numa profundidade de pensamento, contemplando a natureza, naquele vertiginoso desfile, mas assoberbada por montanhas alterosas, verdadeiras estátuas de pedra que nada dizem, mas tudo superam: o espaço, a dúvida na força da supremacia divina. Foi para mim, você, tudo o que entendi, naquela tarde de fascínio de olhos e pensamento.

E assim foi o trânsito: de cume em cume, chorando, mas também sorrindo. E senti que carregava braçadas de poesia e música. Sonho, com sublimidade. Sonho que será conquista na eternidade. E ainda balbuciei, de (algum), mas no meu arranjo infalível: "Não olhes as belezas da vida / com lágrimas nos olhos nem amargura no coração". "Se os caminhos têm abrochos, nada é em vão". E foi no alto das montanhas que descortinei os vastos horizontes. Foi a mensagem do Sermão da Montanha. Sem sentir as asperezas da saudade infinita. Tinha que lhe segredar tudo isso, naquele transe em que fico, quando murmuro também carícias do passado, e aspiro o aroma sutil, benfazejo e querido do seu viver junto de mim e de todos que lhe quiseram tanto. Esta missiva, querido, tem de terminar; as outras serão as mesmas, de todos os instantes, de todos os momentos, "onde está o meu pensamento".

Hoje é o "DIA DOS PAIS". E o presente que sempre "escolhia" é o beijo tenro e reconhecido, através do firmamento estrelado, dos três pedaços do seu coração e da sua alma e corpo que aqui deixou, e da companheira boa, fiel, dos seus quatorze anos de união e amor. E desta que espera, com anseio e alegria mesmo, o reencontro que apagará a chama ardente da saudade e reforçará, para sempre, este amor, que como nunca, agora o transforma num sopro divino, na esperança suprema do amor.

UM BILHETE PARA A CHOLE QUERIDA

Chole, poucas horas depois de sua partida inesperada para o outro lado, tão de mansinho, sem arrulhos de pardais ou debandadas de andorinhas, meu Filho também partiu, para sempre. Talvez até a alcançasse e juntos, logo tivéssemos desvendado os mistérios do além. Ele a estimava tanto, como médico e amigo. De quem se ligava fortemente ao meu coração, o Dante, também, sentia os efêvios do bem querer. Tenho juntado as minhas lágrimas às da Enir. Como suas filhas têm sofrido. Mas você está velando por elas. Enir e Neuzza a vêem na fulgurância das estrelas, na luz da eternidade. Faz um ano que sentimos a dor suprema da separação. Nossas almas têm se confundido na esperança de um reencontro único, eterno.

Você está em paz. Tem a segurança do bem que dura sem contagem de tempo! Infinito!

Eu, Enir e Neuzza enviamos nesta rápida mensagem, a fé que ainda alimenta as nossas vidas e a presença de DEUS que vai traçando os destinos.

É a lembrança infinita deste 8 de agosto que há um ano feriu tanto nossas almas, porém deu-lhes força de olhar o céu e murmurarem:

"Deus a tenha no seu reino, na paz das almas que levaram da terra: saudade sem conta e amor infinito".

Daquela amiga de sempre

ODILA

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Pe. Otaviano Marchi, S.I.
— XXXIV —

No complexo dos Museus do Vaticano, destaca-se a Pinacoteca, ou seja: a imensa coleção de pinturas, que muito deve a São Pio X e a Pio XI, embora fundada por Pio VI.

Compreende 13 (treze) salas, com a seguinte distribuição dos objetos de arte:

No vestibulo, o busto de Pio XI. Na primeira sala, objetos de arte bizantina, russa e grega, destacando-se um S. Francisco de origem toscana. A segunda sala é dedicada a Glotto, pois no centro da mesma há um conjunto seu, representando Cristo num trono, ladeado por São Pedro e São Paulo, ambos em situação de martírio. Nas paredes desta sala, pinturas da escola Senense, obras de diversos artistas. A terceira sala é consagrada a Fra Angelico. Arte Florentina, a partir do século XV. Notáveis aqui, os quadros de Filippo Lippi e Fra Angelico, os quais representam, respectivamente, a Coroação de N. Sr.ª e a Vida de São Nicolau de Bari. A quarta sala apresenta Sisto IV, entre o cardeal Giuliano della Rovere e Pedro Riario, a nomear o Diretor da Biblioteca Vaticana; nos lados, 14 fragmentos de anjos-músicos, provenientes de um antigo afresco da igreja dos Santos Apóstolos. Na seguinte sala, prevalecem João Bellini e L. Cranach, ambos representando N. Sr.ª da Piedade. A outra sala apresenta principalmente trabalhos de C. Crivelli, que aborda temas de N. Sr.ª.

Na sétima sala estão expostos quadros da escola Umbra, cujos artistas principais são: Pinturicchio, com a Coroação de N. Sr.ª; Spagna, com a Adoração do Menino Jesus; Perugino, com N. Sr.ª, 4 santos, Ressurreição de Cristo; G. Santi, pai do grande Rafael, com São Jerônimo. Chegamos, assim, à mais vasta e suntuosa sala: a de Rafael. No pavimento, uma inscrição em latim diz: "Quão rapidamente se elevou às coisas sublimes!". E Rafael merece tudo isso. Apesar de ter vivido pouco tempo, muito fez para adornar o Vaticano. No centro da 8.ª sala, a Transfiguração de Cristo, última obra de Rafael, milagre de luz etérea e expressão sublime de divindade em Cristo. Aparecem Moisés e Elias, bem como os Apóstolos Pedro, Tiago e João, como consta do Evangelho. O quadro da Transfiguração esteve presente nos funerais de seu autor, figurou no altar-mór de importante igreja de Roma, foi levado por Napoleão Bonaparte a Paris. Napoleão foi um grande ladrão de obras artísticas de Roma. Na mesma sala ainda, devem ser citados: N. Sr.ª de Foligno, Coroação de N. Sr.ª (pintada aos 20 anos de idade), as Três Virtudes Teológicas. Nas paredes, 10 (dez) tapeçes, desenhados pelo mestre Rafael e tecidos em Bruxelas (Bélgica). Estes representam cenas bíblicas, como a Conversão de São Paulo, a Lapidação de S. Estevão, Pesca Milagrosa, e outras.

- 9.ª sala — de Leonardo da Vinci: Obra principal: São Jerônimo.
 - 10.ª sala — de Ticiano, Veronese e Sebastião del Piombo, G. Romano e F. Penno.
 - 11.ª sala — obras de Barocci e Muclano: Anunciação, Ressurreição de Lázaro.
 - 12.ª sala — dos Selscentistas: Domenichino apresenta a Comunhão de São Jerônimo; Caravaggio, a Deposição de Cristo na Cruz; Guido Reni, a Crucifixão de São Pedro
 - 13.ª sala — de Maratta, Sassoferrato, A. Van Dyck e Murillo.
 - 14.ª sala — dos Flamengos: Seghers, Courtols, Rubens.
 - 15.ª sala — dos retratos, destacando-se o retrato do doze, de Alexandre VI, de Jorge IV, da Inglaterra. Seria impossível e, mesmo, inútil descrever mais. Só vendo! Só vendo!
- Curitiba, 06 de agosto de 1975.

AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, torna público que acha-se aberta conforme Edital n.º 5, de 18 de junho de 1975, concorrência pública para a concessão das salas da Estação Rodoviária Municipal com o seguinte:

Salas destinadas a montagem:

- 1.º — Sala 6 — Bomboniere e Souvenir;
- 2.º — Sala 7 — Armários, Roupas feitas e calçados;
- 3.º — Sala 8 — Barbearia e Engraxataria;
- 4.º — Sala 9 — Em disponibilidade;
- 5.º — Sala 10 — Livraria e Papelaria com Banca de Jornais e Revistas.

Os interessados poderão solicitar maiores esclarecimentos, bem como o respectivo Edital na Secretaria da Prefeitura.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 06 de agosto de 1975.

CARLOS J. ZANLORENZI
Prefeito Municipal